

PRIMEIRO ÓLEO



BOLETIM INFORMATIVO SOBRE AS ACTIVIDADES NO UPSTREAM DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS EM ANGOLA | EDIÇÃO N.º 3 | JANEIRO DE 2020 | LUANDA

A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

RECURSOS HUMANOS BLOCO 31 FINANCIA ESTÁGIO PARA JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Cerca de 95 finalistas universitários de diversas províncias poderão beneficiar de um programa de estágio profissional.
pág.3

REGULAÇÃO CONTRATO DE REDESENVOLVIMENTO E EXTENSÃO DA LICENÇA DE PRODUÇÃO ATÉ 2032

Mil empregos serão criados durante a fase de execução deste projecto, com a previsão de produzir 40 mil barris de petróleo por dia.
pág.3

TECNOLOGIA SONAIR REFORÇADA COM MAIS DOIS HELICÓPTEROS DO TIPO AGUSTA WESTLAND AW189

Fruto da parceria com a Gulf Helicopters Company do Qatar, os aparelhos são adaptáveis para evacuações médicas.
pág.4



APENAS NOVE MESES
APÓS A DESCOBERTA

CAMPO AGOGO NO OFFSHORE ANGOLANO JÁ PRODUZ

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, nos termos do Decreto n.º 86/18, de 02 de Abril, e em cumprimento do Cronograma de Licitação 2019 pré-definido publicou no dia 17 de Janeiro os resultados do concurso do Processo de Licitação das Bacias do Namibe e de Benguela, tendo ficado definida a composição dos Grupos Empreiteiros dos blocos como ilustrado nas tabelas:

BLOCO 27	
Empresa	Participação
Sonangol (Operador)	35,00%
Livre*	65,00%

BLOCO 28	
Empresa	Participação
ENI (Operador)	60,00%
Sonangol (Carry)	20,00%
Livre*	20,00%

BLOCO 29	
Empresa	Participação
TOTAL (Operador)	46,00%
Equinor	24,50%
Sonangol (Carry)	20,00%
BP	9.50%

TEMAS DESENVOLVIDOS NESTA EDIÇÃO

LEGISLAÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL

TECNOLOGIA

CAMPO AGOGO NO OFFSHORE ANGOLANO JÁ PRODUZ

Apenas nove meses após a descoberta



Nesta etapa da actividade foi alcançado um fluxo de cerca de 10 mil barris de petróleo/dia, com a projecção de atingir os 20 mil barris/dia nos próximos meses.

A facilitação e empenho da ANPG, bem como o compromisso da ENI em desenvolver os recursos descobertos por meio do modelo denominado “fast track” foram decisivos para a entrada em produção do campo nove meses após a descoberta realizada.

As descobertas no Bloco 15/06, nos períodos de pesquisa de 2006-2011 e 2011-2014, levaram à efectivação dos projectos Pólo Oeste e Pólo Este (West Hub e East Hub), com a instalação de duas FPSOs, que iniciaram a produção em 2014 e em 2017. Os dois barcos de produção desenvolvem oito campos através de 42 poços submarinos, cuja produção no final de 2019 ultrapassou os 180 milhões de barris de petróleo.

A ANPG, na qualidade de Concessionária Nacional, a ENI e parceiros iniciaram a produção de petróleo do campo Agogo, localizado no Bloco 15/06 no “offshore” angolano, nove meses após a sua descoberta.

O feito é fruto das sinergias desenvolvidas com a Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Descarga (FPSO) Ngoma, centro de produção do Pólo Oeste, localizada a cerca de 15 km do campo.

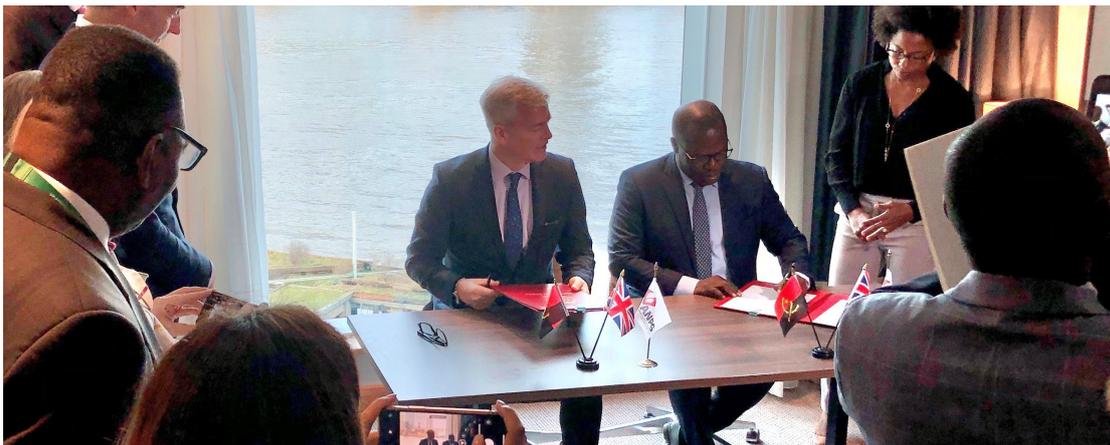
A ENI Angola é operadora do Bloco 15/06 desde 2006, com uma

participação de 36.84%, sendo os outros parceiros a Sonangol P&P com 36.84% e a SSI Fifteen com 26.32%.

O arranque deu-se com a perfuração do poço Agogo-1 a uma profundidade de água de aproximadamente 1.700 metros, alcançando um fluxo de cerca de 10 mil barris de petróleo/dia, com a projecção de atingir os 20 mil barris/dia. As reservas no campo são estimadas em 650 milhões de barris de petróleo.

REGULAÇÃO

RUBRICADOS ACORDOS DE EXPLORAÇÃO E APOIO À DESMINAGEM



Dois acordos nos domínios da exploração do bloco 18/15 e apoio às acções de desminagem em Angola foram selados, à margem da Cimeira de Investimento Reino Unido-África, em Londres, entre a ANPG, entidade Concessionária, Reguladora e Fiscalizadora no segmento upstream, e a petrolífera britânica BP.

O primeiro documento cria as condições para a celebração de um contrato de serviços com risco, entre a Concessionária e os parceiros

do Grupo Empreiteiro dos Blocos 18 e 31. O segundo estabelece um financiamento adicional para projectos de desminagem na ordem dos USD 6,1 milhões, no âmbito das acções de responsabilidade social, tendo a Concessionária aprovado o uso dos fundos das contribuições para projectos sociais dos Blocos 18 e 31 para financiar parte do orçamento do Projecto no montante de \$2 600 000,00 (dois milhões e seiscentos mil dólares americanos).

Foram signatários o PCA da ANPG, Paulino Jerónimo, e o Presidente Regional da BP Angola, Stephen Willis, numa cerimónia testemunhada pelo Ministro de Estado para o Desenvolvimento Económico, Manuel Nunes Júnior, pelo Ministro dos Recursos Minerais e Petróleos, Diamantino Azevedo, entre outros, destacando-se pela BP o CEO, Bernard Lomney.

ANGOLA COM NOVO RECORDE MUNDIAL DE PERFURAÇÃO

A Total vai adjudicar à Maersk Drilling a perfuração do poço petrolífero mais profundo do mundo, ao largo da costa de Angola e Namíbia, a 3.628 metros de profundidade. O assunto foi revelado à imprensa no dia 14 de Janeiro.

O veículo de perfuração Maersk Voyager vai ser usado para perfurar o poço mais profundo do mundo, que inclui os Blocos 32 e 48 em Angola, e mais outro perto da Namíbia. O projecto, que deverá começar ainda no primeiro trimestre, terá uma duração de 240 dias, com um contrato orçado em USD 46,3 milhões.

O Director da Maersk Drilling, citado pela Agência Lusa, manifestou satisfação por mais uma vez quebrar barreiras em colaboração com a Total, aproveitando a experiência acumulada ao longo do tempo.

“É óptimo voltar a Angola, onde fizemos uma série de operações de sucesso entre 2012 e 2016. Fazer uma campanha em mais de um país vai poder mostrar a nossa capacidade de rápida e suavemente movimentar as operações de uma jurisdição para outra”, acrescentou.

A Maersk já detinha o recorde da perfuração mais profunda, com o Raya 1, no Uruguai, que explorou petróleo a 3400 metros de profundidade.

SUBSCREVA. Envie um e-mail.

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCUMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola

Tel. (+244) 226 428 220
E-mail: gci@anpg.co.ao



BLOCO 31 FINANCIA ESTÁGIO PARA JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Cerca de 95 finalistas universitários das províncias de Luanda, Zaire, Uíge, Benguela, Cuanza Norte e Huambo poderão beneficiar de um programa de estágio profissional. Orçado em USD 371 mil, o projecto é suportado por fundos do Bloco 31, sob a égide da ANPG, na qualidade de Concessionária, e da BP

Angola. A implementação é da ONG Development Workshop (DW).

O financiamento enquadra-se nos investimentos de responsabilidade social previstos pela Lei 10/04, de 2 de Novembro, Lei Geral das Actividades Petrolíferas, que estabelece que uma parte dos Bónus pagos ao Estado, resultante dos contratos celebrados, deve ser aplicada em iniciativas de desenvolvimento regional e local.

A edição de 2020 abrange pré-finalistas e finalistas dos cursos de Medicina, Engenharia informática, Telecomunicações, Engenharias agrónoma e ambiental, Direito, Economia, Gestão de empresas, Sociologia e de Assistentes sociais. As inscrições decorreram de 27 a 31 de Janeiro via online no site da DW, através do link <https://www.dw.angonet.org/content/esta-gio-profissional-e-comunita-rio>.

O programa de estágio profissional e comunitário, lançado em 2011, já beneficiou mais de 3 mil estudantes, visando potenciar habilidades e oportunidades técnicas para o acesso ao primeiro emprego no mercado de trabalho local. A estratégia de investimento social e comunitário da BP assenta nas áreas de educação, desenvolvimento empresarial e capacitação para saúde, segurança ocupacional e ambiente.

REGULAÇÃO

BLOCO 15 - FIRMADO CONTRATO DE REDESENVOLVIMENTO E EXTENSÃO DA LICENÇA DE PRODUÇÃO ATÉ 2032



Da esquerda para a direita: Paulino Jerónimo (PCA da ANPG); Ricardo Van-Deste (PCE da Sonangol Pesquisa e Produção) e André Kostelnik (DG da ExxonMobil em Angola).

A ANPG, na qualidade de entidade Concessionária, Reguladora e Fiscalizadora no segmento upstream, assinou, no dia 27/01, um contrato com a ExxonMobil, Operadora do Bloco 15 em Angola, que estabelece a alteração do actual Contrato de Partilha de Produção do Bloco 15.

Como parte do acordo, a licença de produção do Bloco será estendida até 2032 e a Sonangol é integrada no Grupo Empreiteiro do Bloco 15, obtendo uma participação de 10%. O interesse participativo da ExxonMobil passa a ser de 36%, 24%

da BP, 18% da ENI e 12% da Equinor.

É o culminar do Acordo de Compromisso rubricado em Junho de 2019, permitindo à ExxonMobil executar um programa de perfuração de vários anos no Bloco e instalar uma nova tecnologia, no sentido de aumentar a capacidade das linhas de fluxo submarinas existentes. Cerca de mil empregos locais serão criados durante a fase de execução deste projecto, com a previsão de produzir aproximadamente 40 mil barris de petróleo por dia, adicionais:

“Por meio deste acordo, a ExxonMobil e os seus parceiros contribuirão para o incremento dos investimentos necessários para aumentar a produção a curto prazo e gerar mais empregos a nível local”, considerou o PCA da ANPG, Paulino Jerónimo.

“Esta colaboração com a ANPG permitirá ao Bloco 15 otimizar a recuperação e adicionar a produção de petróleo a partir de campos maduros”, referiu o Director-geral da ExxonMobil em Angola, Andre Kostelnik.



Primeira exportação de petróleo da Chevron a partir de Angola

O navio usado para o primeiro levantamento do petróleo bruto da CABGOC foi um Gulf Scot, petroleiro de classe Panamax construído em 1961. A carga foi vendida por USD 3,07/bbl.

A imagem mostra a primeira exportação de petróleo da CABGOC, a partir de Angola, em Novembro de 1968, há mais de 51 anos atrás. Entre a Marinha Portuguesa, sacerdotes e outros funcionários, identificamos Ben Scarborough (abaixo das bandeiras, no meio, vestido com um fato branco, gravata preta e óculos escuros), o Director Geral da CABGOC na época.





Arquivo Sonangol E.P.

TECNOLOGIA

SONAIR REFORÇADA COM MAIS DOIS HELICÓPTEROS

É um helicóptero de médio-grande porte com autonomia de quatro horas, um diferencial importante para as operações offshore de longo alcance

A SonAir anunciou, no dia 21 de Janeiro, o início de operação de dois helicópteros do tipo Agusta Westland, resultante da parceria com a Gulf Helicopters Company do Qatar. Trata-se de um AW 189, que vai operar pela primeira vez em Angola, e um AW 139, ambos adaptáveis para evacuações médicas.

Com uma lotação de 16 passageiros, o Agusta Westland AW189 é um helicóptero de médio-grande

porte com autonomia de quatro horas, um diferencial importante para as operações offshore de longo alcance. O *design* da cabine incorpora tecnologias que reduzem a carga de trabalho da tripulação e aumentam a segurança. Já o AW 139, 12 lugares, é de médio-porte e uma referência em segurança, capacidade de desempenho e produtividade.

O Presidente da Comissão Executiva da SonAir, Ruben Costa, frisou que o aluguer dessas aeronaves marca um ponto de viragem na qualidade dos serviços a prestar, cuja meta é alcançar a satisfação plena dos clientes, no que concerne à segurança, eficiência operacional, modernidade e competitividade.

Prestigiaram a cerimónia o Secretário de Estado para os Petróleos, José Barroso, o PCA da Sonangol E.P., Sebastião Gaspar Martins, os Administradores Executivos da Sonangol, Jorge Vinhas e Joaquim Fernandes, o Administrador Executivo da ANPG, Gerson Santos, representantes do Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos e distintas Operadoras Oil & Gas presentes em Angola.

REGULAÇÃO

ASSINADO PROTOCOLO PARA GESTÃO DE RESÍDUOS

A Agência Nacional de Resíduos (ANR) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) assinaram no dia 30 de Janeiro um Protocolo de Cooperação, nos domínios da gestão, valorização dos resíduos, implementação e execução do Plano de Gestão de Resíduos, bem como da produção legislativa em matéria de resíduos radioactivos do sector petrolífero.

Assinaram o Protocolo os Presi-

dentes dos Conselhos de Administração, da ANPG, Paulino Jerónimo, e da ANR, Lumbu Monteiro, tendo sido homologado pela Ministra do Ambiente, Paula Francisco, e o Secretário de Estado dos Petróleos, José Barroso.

No discurso de abertura, a Ministra apelou para uma contínua aposta no diálogo, na capacitação e na reforma do Estado de Direito. Considerou o acordo um marco que

contribuiu para uma revolução no trabalho, pela observância da Legislação em vigor. Frisou que a tarefa não termina com a assinatura do Protocolo, e que exige acções de capacitação às equipas técnicas e trabalho com os Operadores da indústria petrolífera.

Para o Secretário de Estado dos Petróleos, a relação próxima entre os Ministérios do Ambiente e o dos Recursos Minerais e Petróleos pro-

Apesar de jovem a ANPG é chamada a tomar uma posição de liderança na regulação, fiscalização, implementação das normas

va a consciência tomada ao longo dos anos em relação aos cuidados a ter com o ambiente. Apesar de jovem, disse, a ANPG é chamada a tomar uma posição de liderança em termos de regulação, fiscalização, implementação das normas e regras que devem ser adoptadas para que as próximas gerações encontrem no nosso País um ambiente saudável.



Paulino Jerónimo
PCA da ANPG

Lumbu Monteiro
PCA da ANR